

REINATA



Reinata Sadimba nasceu em 1945, na aldeia de Nemu (Planalto de Mueda, Província de Cabo Delgado, norte de Moçambique). Filha de camponeses, recebeu educação tradicional Maconde, que incluía o fabrico de objetos utilitários em barro (pratos, cântaros e afins).

Em 1972, durante a luta armada, ingressa na FRELIMO. Em 1975, é abandonada pelo pai dos seus filhos, o que a força a ter de garantir, sozinha, o sustento da família. Nessa altura, segundo conta, "um sonho dita-lhe que inicie uma transformação profunda na sua cerâmica", até aí caracterizando-se pela simples produção utilitária. Começa então a ser procurada, em Cabo Delgado, por alguns estrangeiros que ouviam falar dessa mulher que produzia esculturas com "formas estranhas". Em 1978 passa à reserva da FRELIMO. Devido à guerra civil e à ostracização a que é votada pela generalidade dos Maconde (por se dedicar, precisamente, à produção de esculturas artísticas, algo só permitido, à época, aos homens – que trabalhavam as suas obras, exclusivamente, em pau-preto) emigra para a Tanzânia, em 1980, onde permanece até 1992. Durante esse período, a sua obra obtém vasto reconhecimento internacional, por intermédio de um marchand de arte suíço que lhe compra centenas de obras e as exhibe em vários países.

A partir de 1993, fixa residência em Maputo, onde ainda vive e trabalha. Em 1998 realizou aí uma muito aclamada semana de ensino sobre cerâmica escultórica. A partir dessa altura e devido ao reconhecimento que o seu trabalho passa a ter no seu país, os Maconde reintegram-na como um dos seus.



Representada desde o ano 2000 pela Perve Galeria, a sua obra foi integrada, diversas vezes, em capas de livros da conceituada editora Climepsi, especializada nas áreas da psicologia e da psicanálise. Obras suas integram inúmeras coleções públicas e privadas de vários países, estando representada, entre outros, no Museu Nacional de Arte de Moçambique, no Museu Nacional de Etnologia (Lisboa), Fundação Projustitiae (Porto) e nas coleções de arte da Culturgest (Lisboa) e do Museu de l'Art Brut (Lausana, Suíça). Obras suas destacam-se também na sede da ONU, em Nova Iorque.

Em 2010, o arquitecto italiano Gianfranco Gandolfo realizou sobre ela uma extensa monografia intitulada "Não somos iguais, estamos diferentes", tendo sido publicada em português, italiano e inglês no ano 2010.

As obras incluídas na presente exposição foram realizadas em Moçambique, entre 1999 e 2003, Portugal, em 2004 e em 2005, e na Suíça, em 2006, para integrarem distintas exposições da artista. Por essa razão e porque as características do barro são muito diferentes em cada um desses países, Reinata foi experimentando novas formas, resultando daí obras cuja atmosfera poética e inventividade narrativa as diferencia, enriquecendo-as.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS *(selecionadas)*

- 1990** Nyumba ya Sanaa, Dar es Salaam, Tanzânia.
2009 "A Alma do Barro", Centro Cultural do Brasil, Maputo, Moçambique.
2004 "Makono la Mashinamo / Mãos de Escultura", Perve Galeria, Lisboa, Portugal.
2005 "Rumo a Nova Descoberta", Centro de Estudos Brasileiros, Maputo, Moçambique.
2011 Centro Cultural do Brasil, Maputo, Moçambique.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS *(selecionadas)*

- 1992** Cabo Delgado e Maputo, Moçambique.
1993/4 Maputo, Moçambique
1995 Bienal TDM, Maputo, Moçambique; Bienal de Joanesburgo, África do Sul; "On The Road", The Delfina Studio Trust, Londres, Reino Unido.
1996 Maputo, Moçambique e Dinamarca
1997 Maputo, Moçambique e Lisboa, Portugal
1998 Maputo, Moçambique; - "Expo 98", Lisboa, Portugal.
2000 "Olhos do Mundo", Perve Galeria, Lisboa, Portugal;
"Cerâmica", Centro - Cultural Português, Maputo, Moçambique; "Arte assinada no Feminino", Museu - Nacional de Arte, Maputo, Moçambique.
2001 "Regime d'África", Rocca di Umbertide, Perugia, Itália;
"Maninguentemente Ser", Perve Galeria, Lisboa, Portugal;
"Sur-Sensus", Perve Galeria, Lisboa, Portugal.
2002 Perve Acervo – 2001, Leira, Ed. Banco de Portugal;
"Sulcos (roxos) do olhar – lusofonia no feminino", Perve Galeria, Lisboa, Portugal; "Arte Contemporânea de Moçambique", Galeria de Arte da Cervejaria Trindade, Lisboa, Portugal; "Paz e Compreensão Mundial", Fortaleza, Maputo, Moçambique; "Murmúrios Conjuntos", Sindicato Nacional dos Jornalistas, Maputo, Moçambique; "Kanimambo", Roma, Itália.
2003 "Latitudes 2003", Hôtel de Ville de Paris, Paris, França;
"PortoArt – Feira de Arte Contemporânea", Porto, Portugal;
Acervo 02 –Mostra de Arte Contemporânea, Perve Galeria e Parque da Saúde, Lisboa, Portugal; "Tentoonstelling", La Tentation, Laekenstraat, Bruxelas.
2004 "Fragile Terra di Mozambico", Botteghe della Solidarietà, Milão, Itália; "Da Convergência dos Rios", Perve Galeria, Lisboa e "Mais a Sul", Culturgest, Lisboa, Portugal; Offenes Atelier, Basileia, Suíça.
2005 "Transitions", Brunel Gallery, Londres, Reino Unido;
"Às Portas do Mundo", Palácio D. Manuel, Évora, Portugal.
2006 Castel dell'Ovo, Napoles, Itália.
2007 Studio Brescia, Ospitaletto, Itália.
2008 "Reinata Sadimba e Inácio Matsinhe", Galeria African Contemporary, Lisboa, Portugal; "Biennale di Malindi", Malindi, Quênia.
2009 "Karl Marx Dezoito Trinta & Quatro", Centro Cultural Franco-Moçambicano, Maputo, Moçambique; Mostra Internacional Itinerante "Lusofonias | Lusophonies", Perve Galeria, Lisboa, Portugal; "Arte Assinada no Feminino - Reinata Sadimba e São Paixão", Museu Nacional de Artes (MUSART), Maputo, Moçambique.
2010 Mostra Internacional Itinerante "Lusofonias | Lusophonies", Galerie Nationale d'art, Dakar, Senegal.
2011 "O Sul é o Novo Norte", Influx Contemporary Art, Lisboa, Portugal.
2012 Exposição Internacional Itinerante "Lusofonias | Lusophonies", Palácio do Egípto, Oeiras, Portugal.
2013 Eros - Exposição de Arte Erótica. Coleção Dr. Jorge Rocha Mendes, Perve Galeria, Lisboa, Portugal.

FILMOGRAFIA

"Reinata Sadimba - Mãos de Barro", Licínio Azevedo, Moçambique 2003, 50 min.

PRÉMIOS

2010 Prémio FUNDAC